

dos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às 16 (dezesseis) horas, nas dependências da Câmara Municipal de Pinanga inicia-se a sessão da Audiência Pública para a avaliação do cumprimento das metas fiscais do Terceiro Quadrimestre de 2013 (Dois mil e treze), com vistas ao cumprimento do parágrafo quarto do artigo nono da Lei Complementar nº 101 de quatro de maio de dois mil com a presença das pessoas listadas abaixo. Inicialmente abordou-se o Balanço Orcamentário da Receita que apresenta a receita total realizada em dois mil e treze de R\$ 29.463.725,91, ou seja, realização de 84,27% da previsão atualizada, sendo que as receitas correntes realizou-se 100,93% da previsão atualizada e as receitas de capital teve uma realização de apenas 13,77%, ou seja, realizou-se R\$ 867.934,99 de um total previsto de R\$ 6.302.905,50. A receita corrente líquida para o ano de dois mil e treze foi de R\$ 27.761.814,77, a qual serve de base para o cálculo das despesas com pessoal e dívidas, ou seja, operação de créditos; na sequência foi apresentado o Balanço Orcamentário da despesa que ocorreu uma realização liquidada de 87,81% totalizando o valor de R\$ 25.045.481,84, sendo as despesas correntes R\$ 24.319.625,08 e despesas de capital R\$ 628.923,39; em tempo corrige-se que a despesa corrente teve uma realização de 87,81% e a despesa de capital apenas 8,77%, totalizando uma realização em relação à fixação atualizada de 71,64%; quanto ao resultado orçamentário foi emendado o 3º (terceiro) quadrimestre com superávit orçamentário de R\$ 2.457.109,57. Na sequência foi abordado sobre as despesas com pessoal, que é uma das maiores despesas e preocupação, porém em dois mil e treze obtém-se um total de despesa de pessoal de R\$ 14.177.557,10 ou seja, um percentual realizado de 51,07%, onde o limite prudencial é de 51,30% e

o limite máximo é 54% da receita corrente líquida o que demonstra que o município está cumprindo com o limite. A despesa com manutenção do desenvolvimento do ensino deve ser no mínimo 25%, mas o município aplicou 37,51% em educação, totalizando o valor de R\$ 8.656.474,56; as despesas com ações e serviços públicos em saúde deve ser no mínimo 15% das receitas constitucionais, porém o município teve uma aplicação de 33,15%, totalizando o valor de R\$ 7.649.128,86. A dívida pública, ou dívida consolidada totalizou até o 3º (terceiro) quadrimestre o valor de R\$ 2.941.373,14, com o percentual da Dívida Consolidada Líquida de R\$ - 8,01, ou seja, o valor da dívida Consolidada, menos disponibilidade de caixa, mais haveres financeiros, mais restos a pagar processados de R\$, digo, que somou o valor de R\$ 5.163.779,43. O Resultado primário no Terceiro Quadrimestre de dois mil e treze foi de R\$ 2.617.167,69, para uma receita primária realizada de R\$ 28.954.050,52 em contrapartida à despesa primária liquidada de R\$ 26.336.882,83. O Resultado Nominal comparando o saldo do 3º quadrimestre de 2013 com o saldo em 31/10/2013, nota-se a variação da Dívida Fiscal Líquida foi de R\$ 832.589,39; comparados os saldos do 3º quadrimestre de 2013 com o saldo em 31/12/2012, nota-se a variação da Dívida Fiscal Líquida foi de R\$ - 2.766.605,59 (menos dois milhões, setecentos e sessenta e seis mil, seiscentos e cinco reais e cinquenta e nove centavos). Por fim, demonstrou-se o saldo líquido total em caixa em 31/12/2013 é de R\$ 2.452.816,12, provenientes do saldo total disponível em caixa de R\$ 4.989.580,34 e restos a pagar processados e não processados de R\$ 2.463.822,64. Pode-se portanto concluir que o Município de Ipiranga alcançou uma sólida situação econômica-financeira e a manutenção do equilíbrio fiscal até o Terceiro quadrimestre de dois mil e treze. Na sequência indaga-se se havia alguma dívida ou pergunta



entre os presentes os quais não realizaram questionamentos, sendo assim, encerrou-se a Audiência Pública do Terceiro Quadrimestre de dois mil e treze e a ata vai assinada por mim, Luís Fabiano Canteri e demais presentes. (Assinatura)

ALEXSANDRO DE VITA, Macciana Gylvao Sales, Lutz Henrique C. Ribas, Luana Naiara Dimas, Luiz Carlos Cantoni, Rafael de Jesus Alves, Leticia Furtado. Dirceu José V. Ata 39

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sede da Câmara Municipal de Espiranga, inicia-se a sessão da Audiência Pública para avaliação do cumprimento das metas fiscais do 3º, 4º, do Primeiro Quadrimestre de dois mil e quatorze, com vistas ao cumprimento do parágrafo quarto do artigo nono da Lei Complementar nº 101 de 04/05/2000, com a presença das pessoas que assinaram a lista de presença anexa a esta ata. Inicialmente foi apresentado aos presentes o Diretor Financeiro e o Secretário de Fazenda do Município e após disso o senhor Luís Fabiano Canteri iniciou explicando sobre a Audiência Pública, sua finalidade e periodicidade. A primeira abordagem foi o balanço orçamentário da receita, onde foi arrecadado R\$ 11.160.774,93, realizando-se 29,04% da previsão atualizada para o corrente exercício, onde realizou-se a arrecadação de R\$ 10.242.797,98 em receitas correntes, demonstrando-se a arrecadação das Receitas Tributárias e Transferências Correntes e das Receitas de Capital, essas com a realização de 10,84% da previsão atualizada, sendo R\$ 865.680,59 seu total; demonstrou-se também que a Receita Corrente Líquida total nos últimos doze meses foi de R\$ 29.261.164,92, se comportando dentro do esperado para o exercício, ou seja, para o período. As despesas (totalizaram) totalizaram no primeiro quadrimestre de 2014 o total de R\$ 8.774.395,33, correspondentes a 23,64% do total orçado, portanto, há um superávit orçamentário de R\$ 2.348.363,37. As despesas com